

08 / junho / 2021



COLETIVA DE IMPRENSA

Desempenho da Indústria Automobilística Brasileira Maio de 2021



65

ANFAVEA

DESDE 1956

1956
CRIAÇÃO DA ANFAVEA

Ata da Assembleia Geral de Constituição da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfafea

Às nove horas do dia quinze de maio de ano de hum mil novecentos e cinqüenta e seis, na sede do Sindicato dos Fabricantes de Tratores, Caminhões, Automoveis e Veículos Similares do Estado de São Paulo, situada à Rua Silva Bueno, 579, 4º andar, conjunto 42, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os senhores Humberto Monteiro, brasileiro, casado, industrial, - Alberto Nicolau Pedro Schiavasi, brasileiro, casado, industrial, Manuel Leuciá Filho, brasileiro, casado, industrial, Ludwig Winkler, austriaco, casado, industrial, Fritz Jensen, alemão, casado, industrial, Durval Martins Munglant, brasileiro, viúvo, industrial e Edward Gilbert Hautzenroeder, norte-americano, casado, industrial e Joan Theodoro Rombauer, brasileiro, viúvo, industrial, representando respectivamente as firmas: Ford Motor Company, Exporto, Inc; General Motors do Brasil P.A.; Lemag S.A. Veículos e Máquinas Agrícolas; Mercedes Benz do Brasil P.A.; Volkswagen do Brasil P.A. Indústria e Comércio; Willys Overland do Brasil P.A.; Internacional Harvester Máquinas P.A. e Cia. Indústria e Comercial Brasmotor, estabelecidas no Estado de São Paulo, respectivamente à Av. Henry Ford, 17-27, Rua Loioze, 1.205, município de São Carlos do Sul, Rua Leota Funda, 224; Via Anchieta Km 15/16, Vila Paulicéia, município de São Bernardo do Campo; Praça da República, 270, 6º andar, sala 601; Estrada do Taboão, 299, município de São Bernardo do Campo, Rua Oriente, 57, e Rua Marechal Deodoro, 421, municípios de São Bernardo do Campo, todos fundadores da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos

1956
GEIA - GRUPO EXECUTIVO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA



1960
1º SALÃO DO AUTOMÓVEL



1
24 DE FEVEREIRO DE 1964
noticias da ANFAVEA
EDITADO PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES
AV. PAULISTA, 2073 - 15.º AND. - CONJ. 1903 e 1910 - FONES 34-5005 e 34-0490 - SÃO PAULO - BRASIL

1964
1ª CARTA DA ANFAVEA: 1 MILHÃO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS NO BRASIL

UM MILHÃO DE AUTOVEÍCULOS BRASILEIROS
Tendo iniciado suas operações no ano de 1957, com a produção de 28.298 unidades, a indústria automobilística brasileira rapidamente aumentou o volume de veículos a motor lançados no mercado nacional, tendo atingido o ponto mais alto em 1962, quando foram fabricados 74.595 carros de passageiros, 67.421 utilitários (inclusive "jeeps")

PRODUÇÃO NACIONAL DE AUTOVEÍCULOS	
O parque industrial automobilístico brasileiro produziu, em janeiro de 1964, 14.797 veículos, assim discriminados:	
Caminhões	1.882
Ônibus	36
Utilitários	5.120
Automóveis de passageiros	7.759
Total	14.797

GRUPO DE TRABALHO PARA TRATORES
O presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministério da Fazenda, constituindo Grupo de Trabalho com a participação de representantes dos Ministérios da Fazenda e Agricultura, GEIMAR, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares e Confederação Rural Brasileira, para estudar e planejar um esquema para aquisição e financiamento de tratores, em 1964.

"NOTÍCIAS DA ANFAVEA" — Informações exclusivas para imprensa, rádio e televisão
Publicação mensal da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

1978
1 MILHÃO DE VEÍCULOS PRODUZIDOS NO ANO

NOTÍCIAS DA ANFAVEA Editado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.
Av. Indianópolis, 496 — CEP 04062
fone: 549.4044 (PABX).
Endereço Telegráfico SINFAVEA São Paulo.



EDIÇÃO ESPECIAL DO XI SALÃO DO AUTOMÓVEL

A indústria automobilística brasileira deverá atingir, em 1978, pela primeira vez em sua história, uma produção anual superior a 1 milhão de veículos. Se, de um lado, essa marca é significativa em termos econômicos, já que dá ao Brasil um lugar de destaque entre os 10 maiores países produtores de autoveículos em todo mundo, por outro lado obriga o setor a prestar contas de sua grandeza à opinião pública. E não poderia haver melhor ocasião do que o Salão do Automóvel, para que saísse esta edição especial de "Notícias da Anfafea", abordando alguns aspectos da indústria automobilística, que mais de perto estão relacionados com o interesse do consumidor e do próprio país.

1979 PROALCOOL

A fábricas brasileiras de automóveis abaixo relacionadas, por intermédio de seus presidentes, ao efeito da assinatura do protocolo referente à produção e comercialização de veículos movidos a álcool diluído hidratado, manifestam a sua plena adesão a essa revolucionária política industrial estabelecida pelo Governo Federal, em ação conjunta com o empresariado privado.

Reiteram, ao mesmo tempo, sua confiança no futuro econômico do Brasil, elogiando, como um de seus principais instrumentos de progresso, o programa energético de exploração de fontes alternativas renováveis, especialmente no capítulo dos combustíveis líquidos, como forma de atender a dependência do exterior.

Qualificam, igualmente, a nível de cada empresa, já envolvida na produção de veículos a álcool, os termos do protocolo assinado, fazendo votos para que seus resultados se estendam a outros segmentos da produção industrial.

Transmitem ao Governo brasileiro, na pessoa do Presidente João Figueiredo, a certeza da sua colaboração com iniciativas semelhantes, sempre com vistas à emancipação nacional no crítico campo energético.

Reconhecem os setores agrícola, responsável pela produção de matéria-prima, e industrial, ao qual incumbe produzir máquinas e equipamentos requeridos para utilização do combustível alternativo, a confiança no zelo do programa que agora se inicia e a investirem com fé em suas respectivas áreas de ação.

Deixam patenteado junto ao Governo e ao povo brasileiro o espírito de consciência quanto aos deveres e responsabilidades sociais implícitos na Nova Revolução Industrial que o Brasil está começando a qual deve realçar o papel do trabalhador, sua segurança e seu bem-estar, abrindo-lhe horizontes para a ampliação do mercado de emprego e a distribuição adequada de renda.

Confiam em que a mútua colaboração entre Governo e Indústria Privada, da qual o Proalcoo hoje assiste constitui viva expressão, possa prosseguir sem interrupção com respeito às regras e normas consagradas na filosofia de economia de mercado que o país aspira a praticar, hoje como no futuro.

Desejam, por fim, expressar sua confiança na política econômica global do Governo, assegurando seja enfatizada, na medida do factível, a preocupação com os aspectos sociais do programa de desenvolvimento, marmente em relação aos segmentos de baixo poder aquisitivo.

Brasília, 19 de setembro de 1979.

1986 PROCONVE



1988 RENAVAM

TERMO DE COMPROMISSO QUE, ENTRE SI, CELEBRAM O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, VISANDO FORNECIMENTO DE DADOS PARA FACILITAR A IDENTIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS E O COMBATE DE FUERTO E ROUBO DE AUTOS.

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e oito, o MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, neste ato representado pelo ministro PAULO BROSSARD DE SOUZA PINYO, da ora em diante denominado simplesmente MINISTÉRIO, e a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, com sede à avenida Indianópolis, 496, Moema, São Paulo, doravante simplesmente denominada ANFAVEA, neste ato representado pelo seu Presidente ANDRÉ BEER, devidamente autorizado pelo Estatuto da entidade, têm, entre si, comprometido o fornecimento de dados identificadores dos veículos que virem a ser produzidos, da conformidade com as condições e cláusulas seguintes:

2012 INOVAR-AUTO

Economia

Anfavea prevê aumento de investimentos com Inovar-Auto

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Cleodirvino Belini, disse nesta quinta-feira que os investimentos do setor automotivo até 2015 Pod em subir de R\$ 44 bilhões para R\$ 60 bilhões com a implementação das novas regras para o setor. De acordo com ele, esse aumento nos investimentos se deve às exigências de investimento de pesquisa e desenvolvimento exigidas pelo Inovar-Auto e também pela chegada de novas montadoras ao País.

1993 CARRO POPULAR

Decreto nº 799, de 17 de Abril de 1993

Reduz alíquotas do imposto sobre Produtos Industrializados incidente sobre veículos populares.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, tendo em vista o disposto no art. 4º, inciso I, do Decreto-Lei nº 1.199, de 27 de dezembro de 1971, e considerando a necessidade de dar cumprimento ao compromisso assumido em protocolos de intenção celebrados pela União Federal com empresas industriais montadoras de veículos automotores, a fim de possibilitar diminuição de preços de venda ao consumidor dos veículos populares, com reflexos positivos na oferta de empregos, no nível de investimentos e na produção industrial,

DECRETA:

Art. 1º. São acrescentadas ao Capítulo 87, da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, aprovada pelo Decreto nº 97.410, de 23 de dezembro de 1988, as Notas Complementares NC (87-12), NC (87-13), NC (87-14) e NC (87-15), com as seguintes redações: "NC (87-12) Fica reduzida para 0,1% a alíquota de incidência sobre veículos automotores do código 8703.21.9900, atendido o índice mínimo de nacionalização equivalente a 70% do preço FOB-fábrica, sem impostos, incluindo o motor produzido no País." "NC (87-13) Ficam reduzidas para 0,1% as alíquotas incidentes sobre veículos automotores dos códigos 8703.23.0199 e 8703.23.0399, com tração traseira, atendido o índice mínimo de

1997 CÓDIGO DE TRÂNSITO

Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

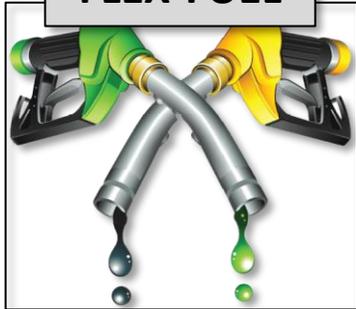
CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 1º Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de

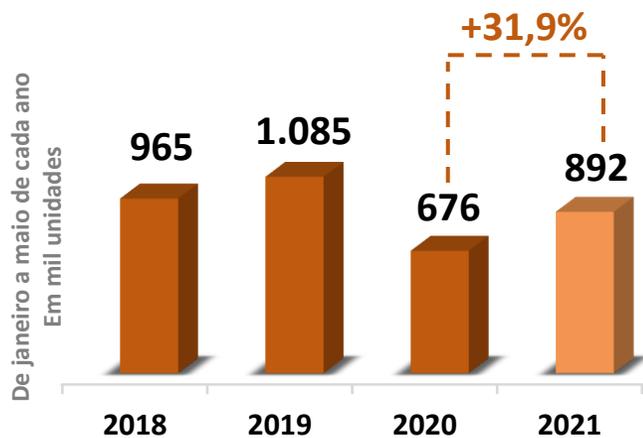
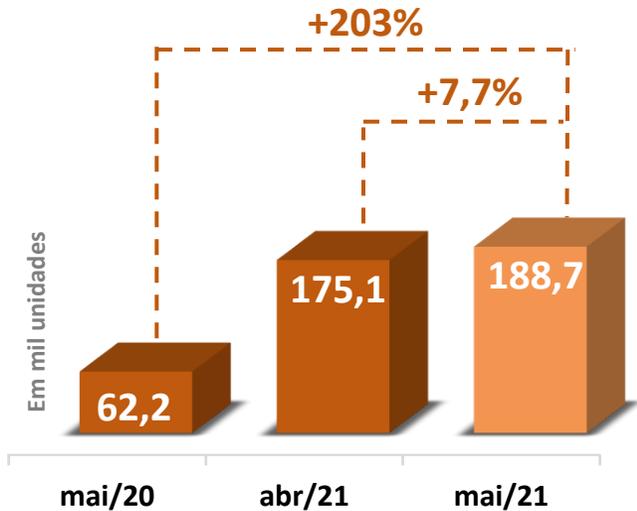
2003 FLEX-FUEL



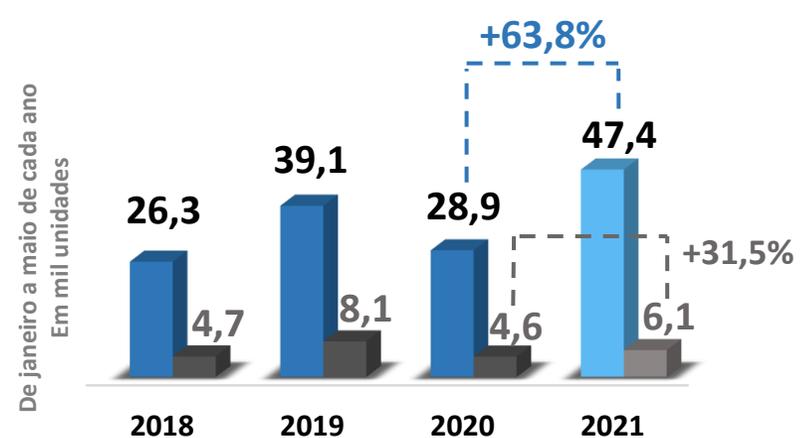
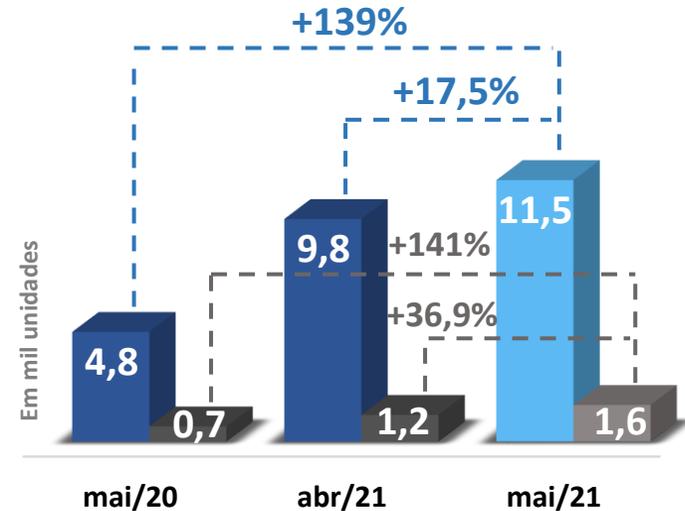
2018 ROTA 2030



Autoveículos



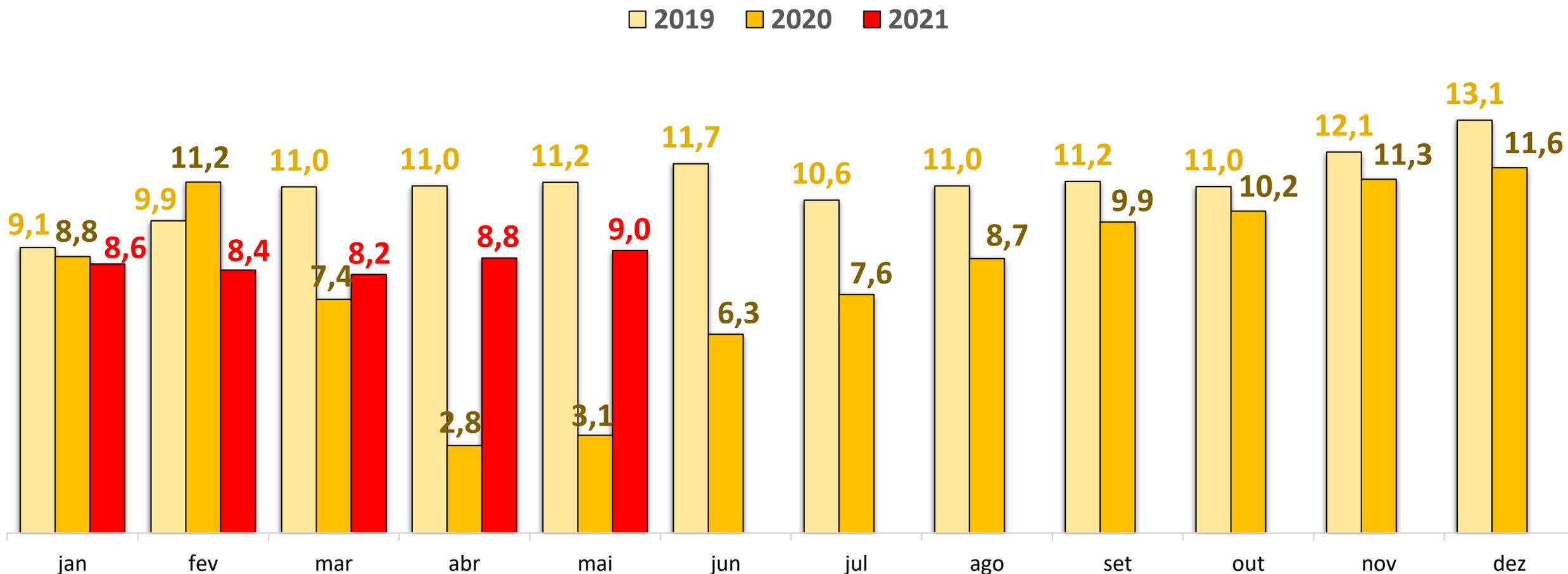
Caminhões e Ônibus



Comparativo 2019 x 2020 x 2021 - Autoveículos (mil unidades)

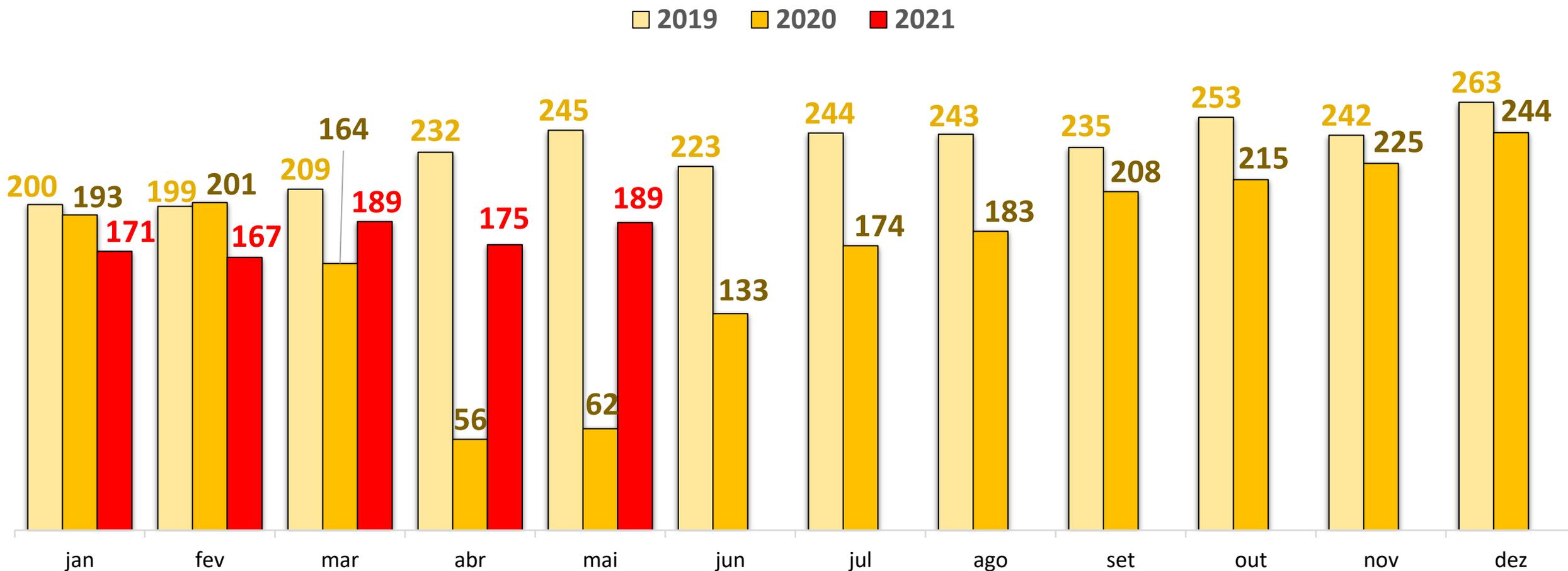


Licenciamento - Média diária



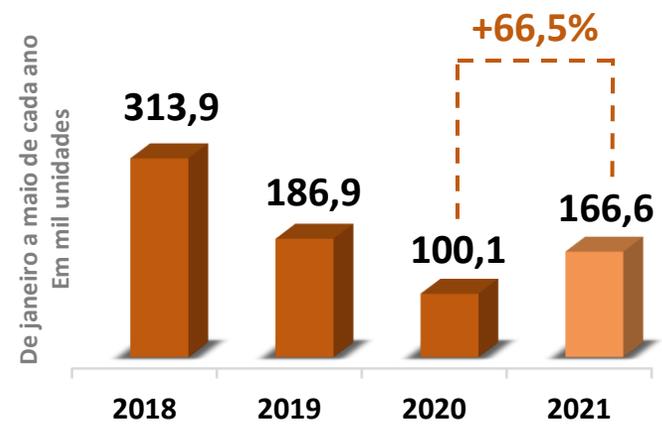
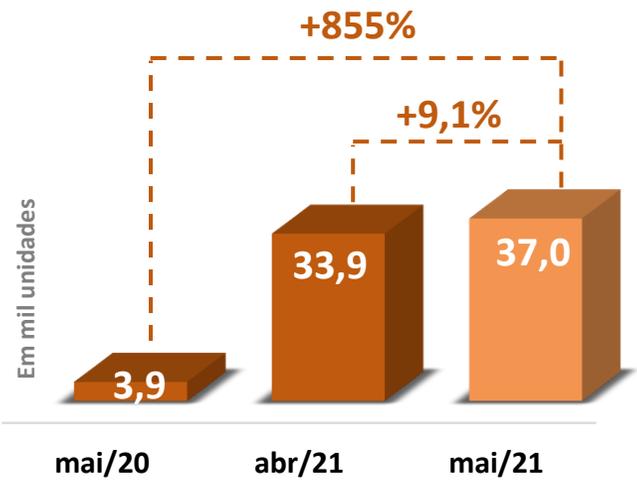
Comparativo 2019 x 2020 x 2021 - Autoveículos (mil unidades)

Licenciamento

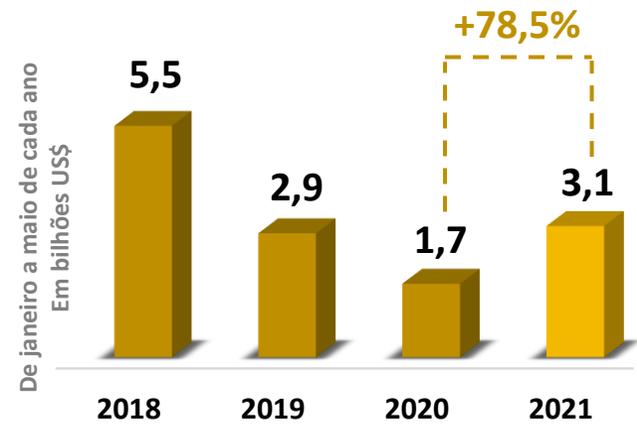
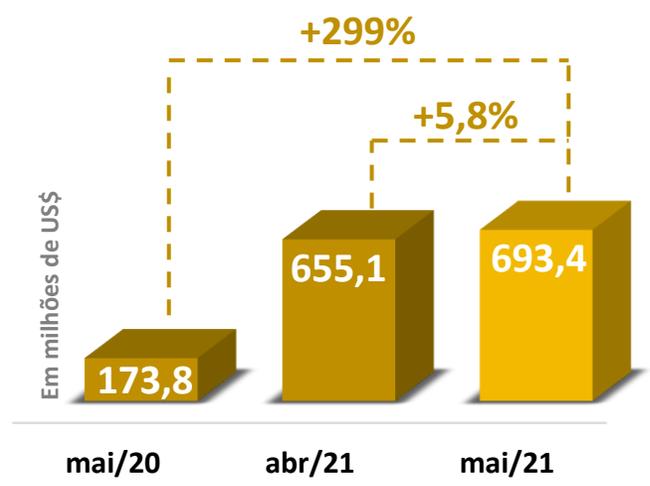


Exportação

Autoveículos

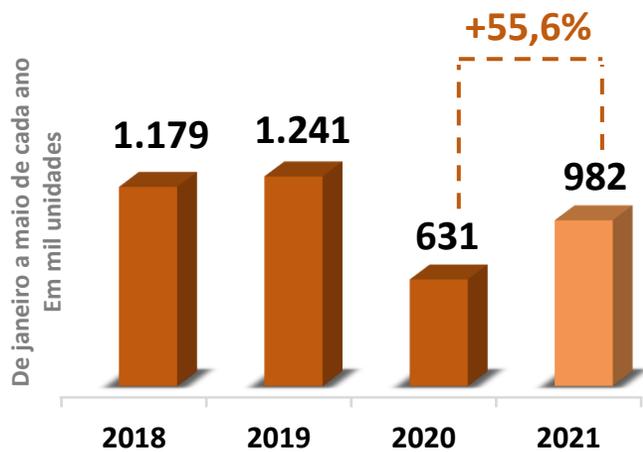
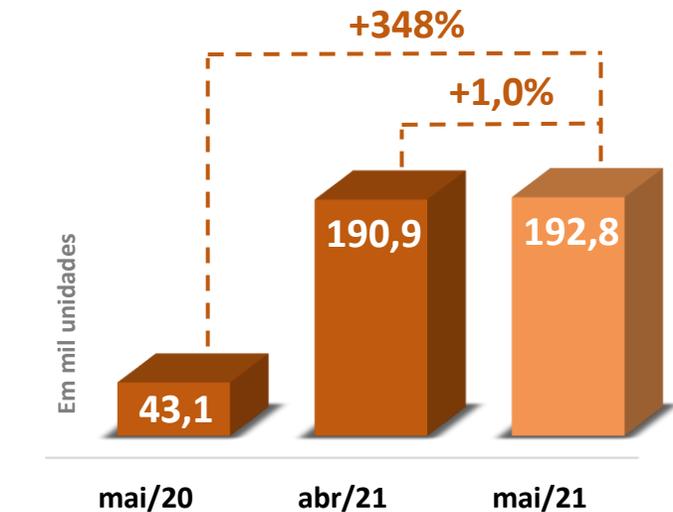


Exportações em valor Autoveículos

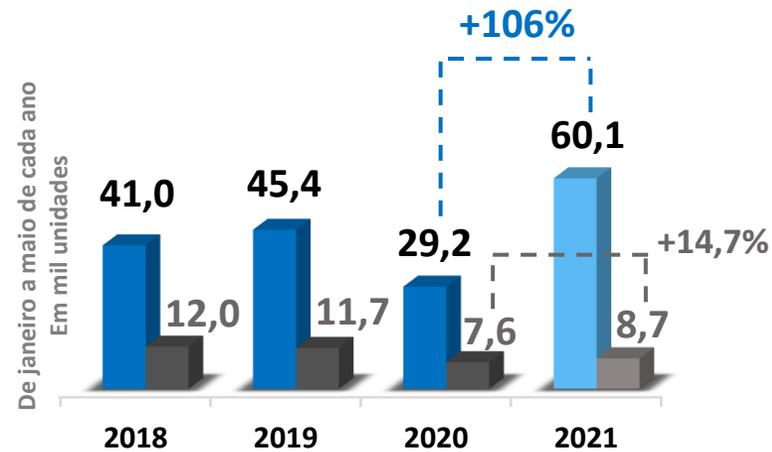
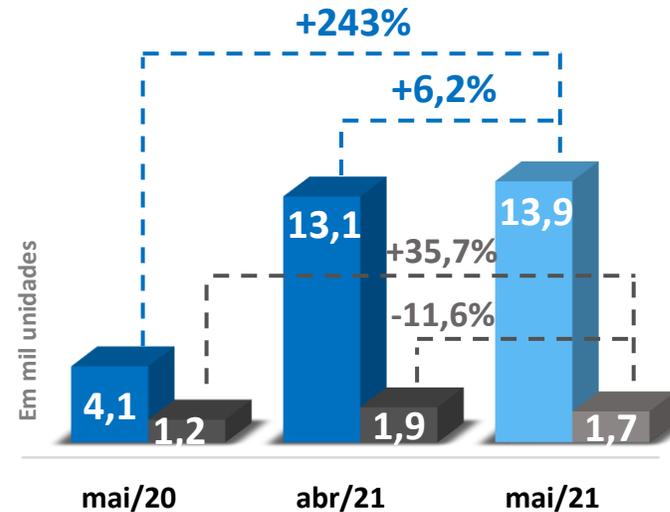




Autoveículos



Caminhões e Ônibus



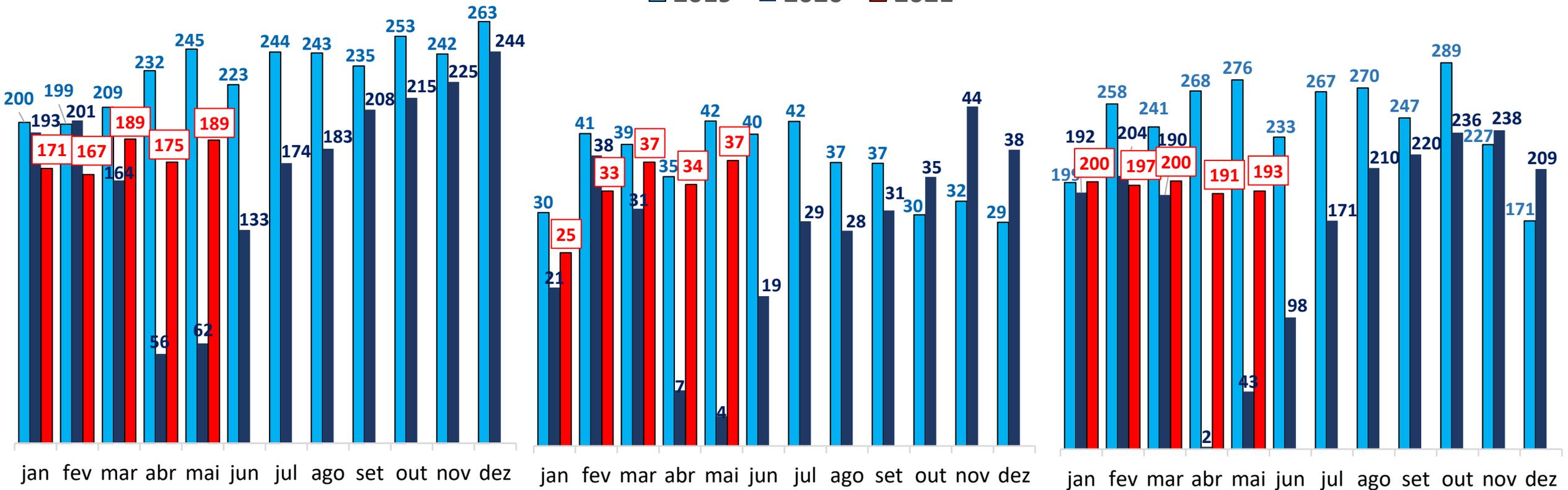
Comparativo 2019 x 2020 x 2021 - Autoveículos (mil unidades)

Licenciamento

Exportações

Produção

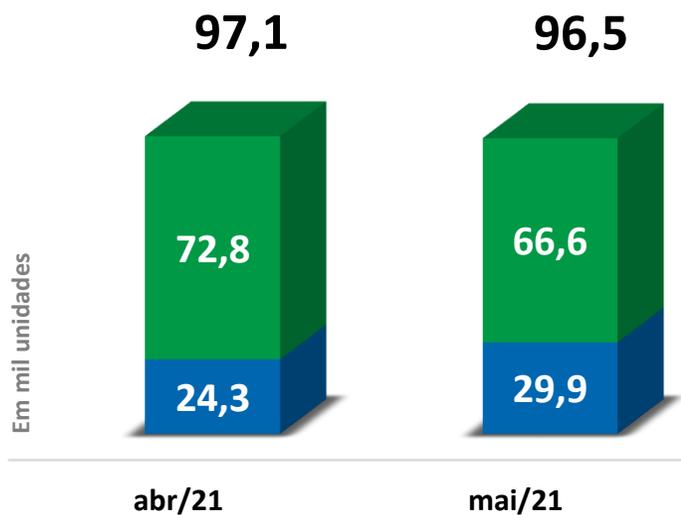
■ 2019 ■ 2020 ■ 2021



Estoque de Autoveículos



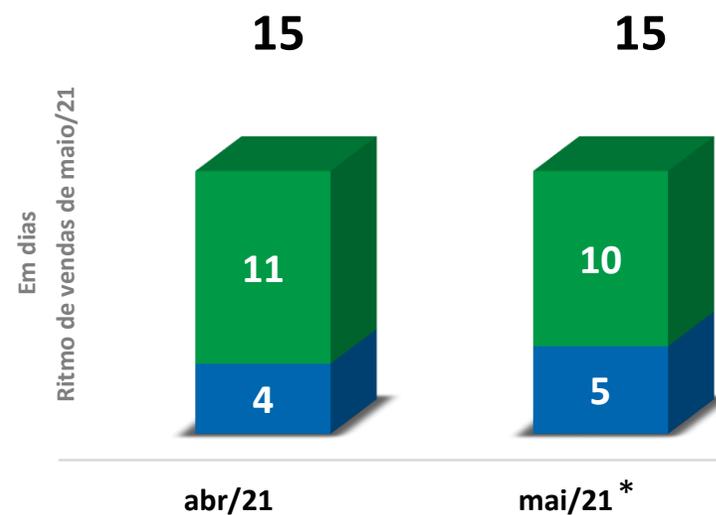
Quantidade



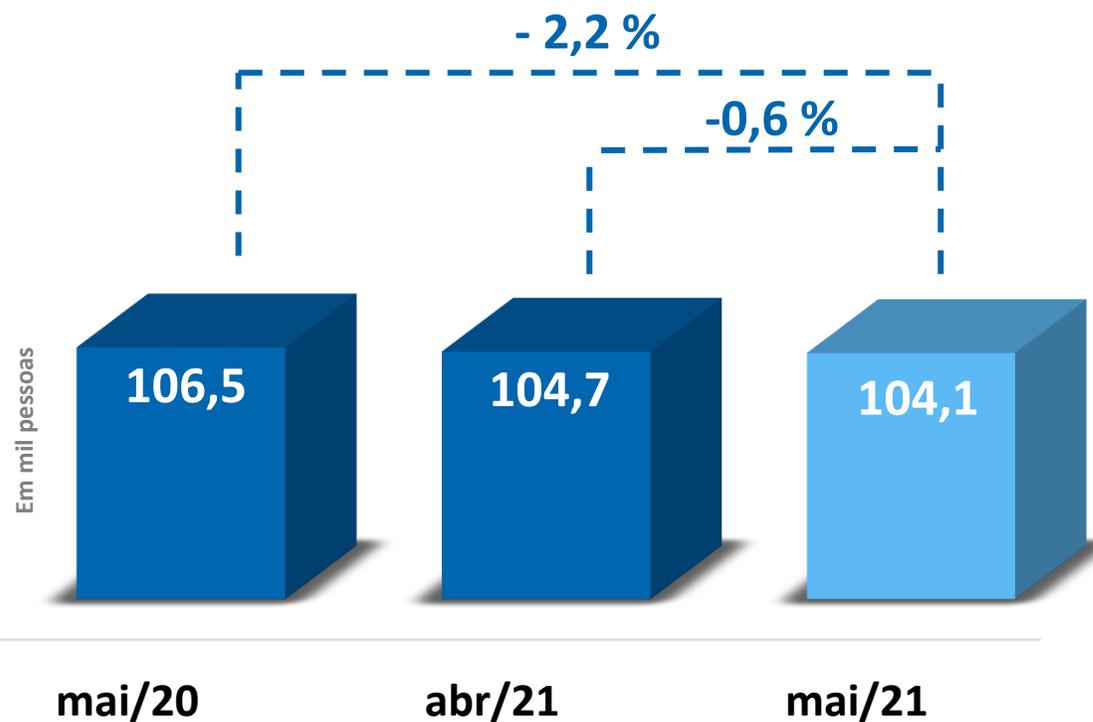
- Nas concessionárias
- Nas fábricas (mercado interno)



Dias de estoque

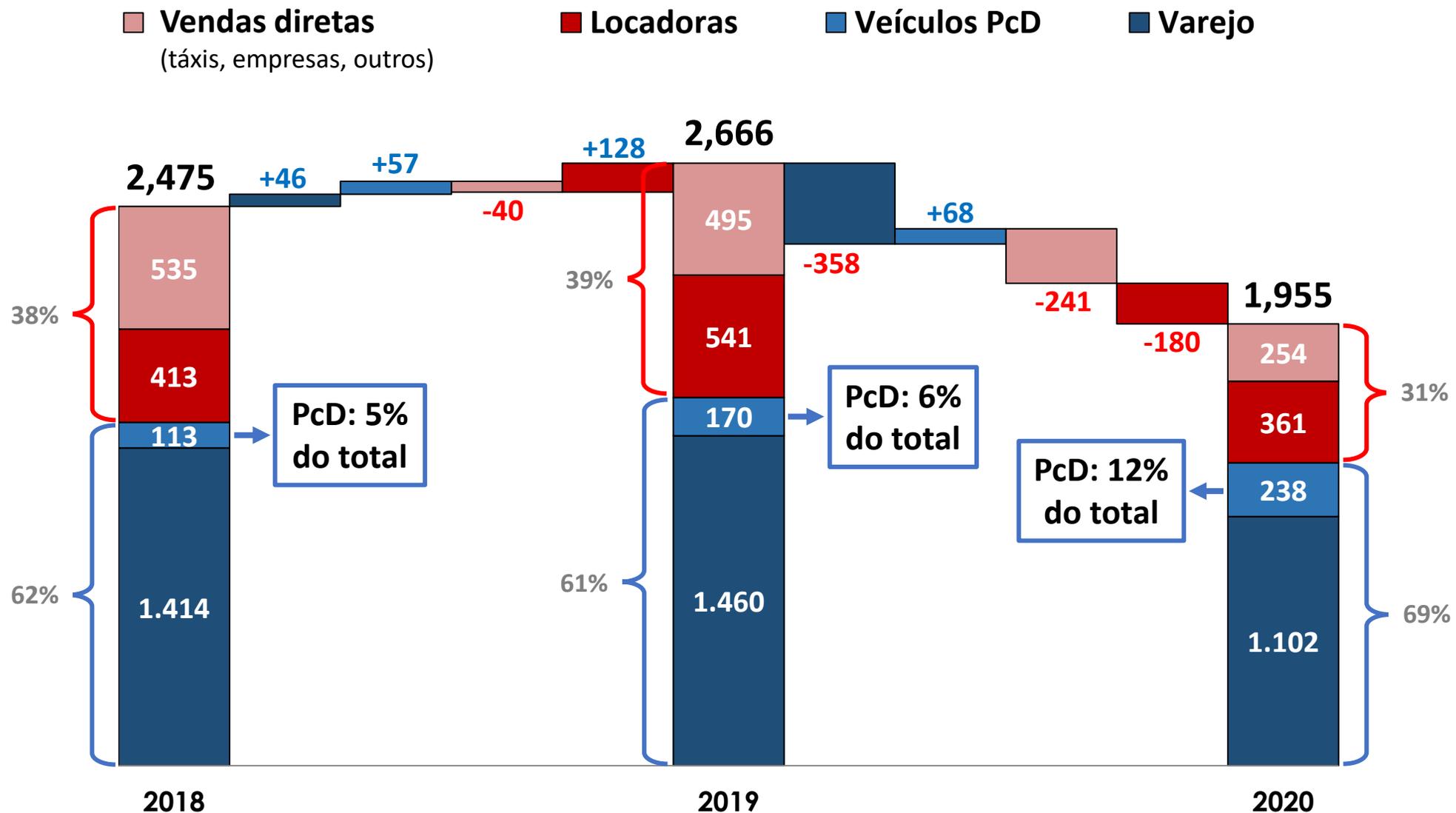


Emprego Autoveículos - Funcionários diretos



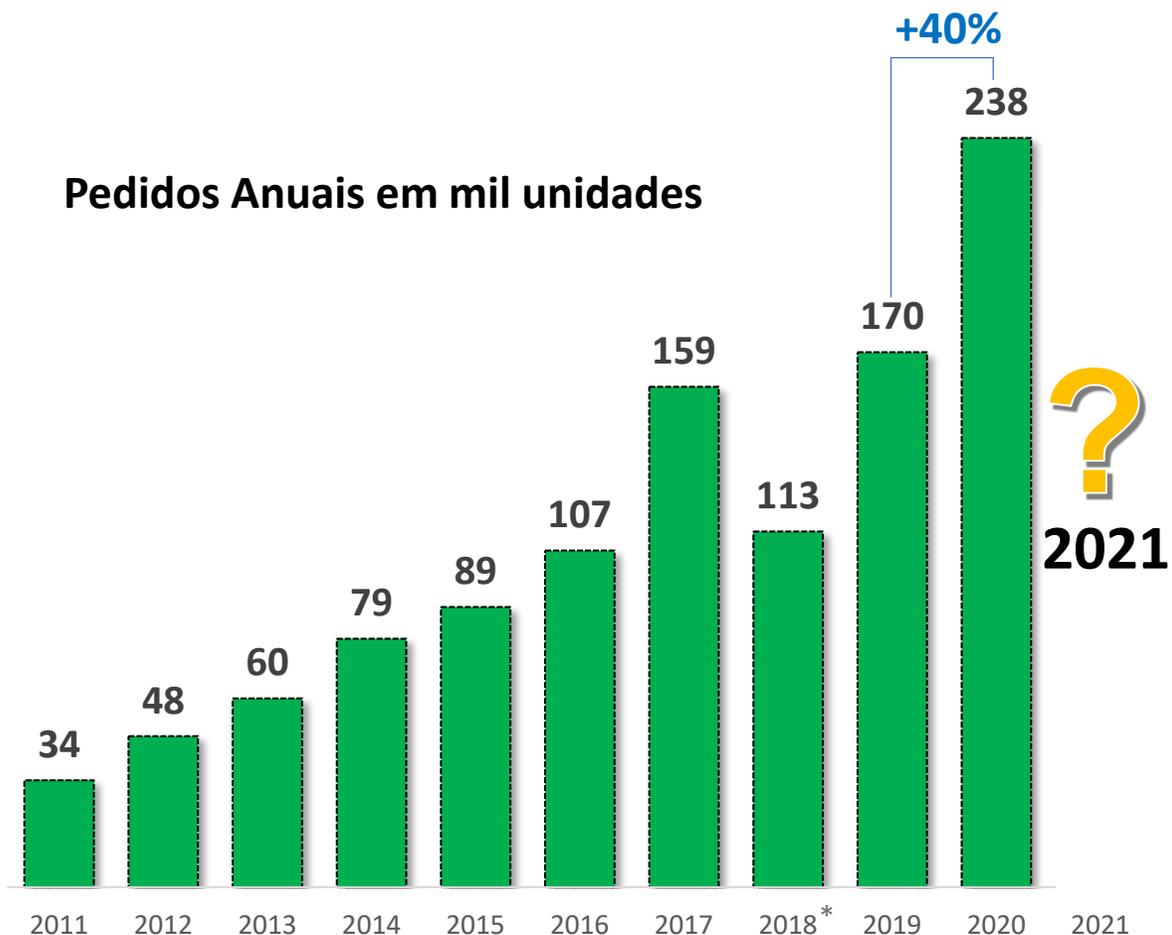
- PcD
- SEMICONDUCTORES

Varejo x Vendas Diretas - Automóveis e Comerciais leves



Isenção de IPI para PcD

Pedidos Anuais em mil unidades



Mudanças de regras para tributação de PcD

CONFAZ - Jan/21

Revisadas as regras e os processos: patologias consideradas leves deixaram de ser elegíveis para isenção do ICMS

São Paulo - Jan/21

Revogada a isenção do IPVA para carros não adaptados pertencentes a PcD

Governo Federal - Mar/21

Estipulado o teto para concessão de isenção do IPI até o valor de R\$ 70 mil para veículos novos comprados por PcD

Semicondutores

Para que servem?

Processar, armazenar e transmitir dados

E no setor automotivo?

Interligação e controle das funções do motor (ignição, avanço, injeção, sensores, pós-tratamento etc.), sistemas de segurança, conforto e entretenimento

Para que servem?

Processar, armazenar e transmitir dados

E no setor automotivo?

Interligação e controle das funções do motor (ignição, avanço, injeção, sensores, pós-tratamento etc.), sistemas de segurança, conforto e entretenimento

O que aconteceu em 2020?

Setores industriais	Demanda	Impacto da covid
. AUTOMOTIVO		Forte redução
. INDUSTRIAL		Forte redução
. TELECOM		Demanda adicional
. COMPUTAÇÃO		Demanda adicional
. ELETROELETRÔNICOS		Crescimento esperado
. SMARTPHONES		Crescimento esperado

Para que servem?

Processar, armazenar e transmitir dados

E no setor automotivo?

Interligação e controle das funções do motor (ignição, avanço, injeção, sensores, pós-tratamento etc.), sistemas de segurança, conforto e entretenimento

O que aconteceu em 2020?

Setores industriais	Demanda	Impacto da covid
. AUTOMOTIVO		Forte redução
. INDUSTRIAL		Forte redução
. TELECOM		Demanda adicional
. COMPUTAÇÃO		Demanda adicional
. ELETROELETRÔNICOS		Crescimento esperado
. SMARTPHONES		Crescimento esperado

Consequências no setor automotivo global

- . Estimativa inicial de perda de produção em 2021: de 3% a 5% do volume
- . Comportamento do consumidor: comprar usados, postergar compras de novos para 2022

Solução no curto prazo: não há

- . Complexidade de design e produção exige grande volumes de recursos em P&D e Capex
- . Fábricas demoram 2 a 4 anos para serem operacionais
- . Suprimento fragmentado e concentrado na Ásia

Normalização

- . Capacidade prevista para 2021 não cobre a demanda
- . **Expectativa de equilíbrio oferta/demanda em 2022**

Projeções jan/2021 - Autoveículos e Máquinas Autopropulsadas



Autoveículos: automóveis, com. leves, caminhões e ônibus		Realizado 2020	Projeção 2021 (feitas em jan/21)	
		mil unidades	mil unidades	Δ %
Licenciamento	TOTAL	2.058	2.367	15
	Veículos leves	1.955	2.250	15
	Automóveis	1.616	1.850	14
	Comerciais Leves	339	400	18
	Veículos pesados	104	117	13
	Caminhões	90	101	13
	Ônibus	14	16	13
Exportações	TOTAL	324	353	9
	Veículos leves	307	333	8
	Veículos pesados	17	20	16
Produção	TOTAL	2.014	2.520	25
	Veículos leves	1.905	2.385	25
	Veículos pesados	109	135	23
Máquinas Agrícolas e Rodoviárias		Realizado 2020	Projeção 2021 (feitas em jan/21)	
		mil unidades	mil unidades	Δ %
Vendas Internas	TOTAL	47,1	50,3	7
	Máquinas agrícolas	41,8	43,8	5
	Máquinas rodoviárias	5,3	6,5	22
Exportações	TOTAL	8,6	9,4	9
Produção	TOTAL	47,9	58,8	23
Autoveículos e Máquinas Agrícolas e Rodoviárias		Realizado 2020	Projeção 2021 (feitas em jan/21)	
		US\$ bilhões	US\$ bilhões	Δ %
Exportações	TOTAL	7,4	8,0	9